

O CACHOEIRENSE

O-gão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALLATO

CACHOEIRA PAULISTA, 16 DE SETEMBRO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 220

Notas e Fatos

Prefeituras e Camaras Municipais (Continuação)

A.

Interrompemos a sequencia dos artigos sob a epigrafe supra, para o trato da situação politica, já em novo compasso de espera.

As Camaras Municipais deveriam representar o que a cidade tem de melhor. De um modo geral, os candidatos que se apresentam á vereança, são pessoas conhecidas por seus atos, suas familias, seu descortino, cultura e honestidade e capacidade realizadora, auxiliares diretos e sinceros de um prefeito.

Homens que pelo bom exemplo, prudencia, inspiram confiança e a cidade e o municipio podiam viver socogados porque varões respeitáveis velariam pelos seus destinos.

Até que não ha necessidade de muita cultura pois, o bom senso suplementa quaisquer deficiencias.

Mas a politica de interesses, sem visão e sem entrachas converteu as camaras municipais, nisso que ai vemos pelos Brasís atora.

Cidades grandes, onde poderia se verificar a seleção de valores, têm como seus representantes elementos negativos.

De um modo geral por esse interior a dentro, por força da lei, o fenomeno periodico se repete: toques de caixa, bandas de musica, foguetorio, cervejada, churrasco, para eleger, quem? um pobre coitado que nada entende de assuntos municipais.

Mas é preciso que alguém ocupe o cargo, seja A ou B, e eleito de que maneira for.

Se ninguém se dispuzer ao «sacrificio», desaparecem a cidade e municipio, como celulas politicas.

Onde o mal? O mal está na escolha.

Que é que adianta o eleitor votar num cidadão que não sabe que é um orçamento e nem os pormenores que compõe seu bojo como: receita, despeza, superavit deficit, renda ordinaria, extraordinaria, patrimonial, credito suplementar, extra-ordinari, especial, material, pessoal, empenho...

Que é que adianta o eleitor votar num cidadão que não tem noção do que seja: indicação, circular, moção, expediente, ordem do dia, regimento, projeto, justificativa, resolução, lei, enfim, encaminhamento de votação e discursos...

Quer dizer que, o candidato que tão animado se mostrara na campanha, agora sente-se melancolico, porque percebe que está comendo por mãos de outrem, ou seja, está assinando de cruz.

Agora, com o novo regime o parlamentarismo quem sabe os valores ocultos e, até então, desinteressados, farão sua rentrée na vida publica e teremos melhorado a representação das Camaras Municipais no Brasil.

Pelo novo regime só os deputados estaduais e federais e os senadores se elegerão pelo sufragio universal, isto é, diretamente pelo povo. É o voto quantitativo.

Os candidatos a presidencia da Republica, á governança de Estados e á Prefeituras, se elegerão pelos respectivos parlamentos. É o voto indireto, porem, qualitativo.

Ora, se as leis e regulamentos exigem concurso para tantos cargos como os de: juiz de direito, promotor de justiça, delegado, professores, catedráticos, porque não selecionar também aqueles que vão legislar, aqueles que vão dirigir?

Indiretamente a seleção se fará no regime parlamentarista.

Balaio de Gatos

Por Bichano

Seria dar noticia demasiadamente velha, se falássemos sobre a crise politica que abalou o Brasil durante cêrcia de 15 dias, com a renúncia de JQ e a quase milagrosa posse de JG. O que nos ficou como resultado de toda a correria foi o PARLAMENTARISMO, adotado pelo Congresso Nacional, pelo voto de uma maioria impressionante de seus membros, sem que tal solução, segundo estamos percebendo, seja o eco do desejo popular: precisa mesmo haver o Plebiscito, que dirá da continuidade ou não do novo regime que modificou vice-realmente o nosso sistema politico; pelo menos, em Cachoeira Paulista, o que se houve falar dá conta de um descontentamento geral... a modificação abrupta contraria as tendências democráticas do povo brasileiro.

Parlamentarismo não resolve de maneira nenhuma. Achamos que a crise ainda não foi verdadeiramente superada e acontecimentos inesperados estão sendo articulados nos bastidores da politica nacional. Em declarações á imprensa o senador Auro Soares de Moura Andrade afirmou que tal regime politico alcançaria os Estados e o Interior dos mesmos no ano de 1965, quando os Legislativos serão eleitos pelo povo e Governadores e Prefeitos, pelas Camaras reunidas; imaginem aqui, que uma eleição para Presidente da Câmara Municipal dá tanta confusão e correria, o que acontecerá se os Vereadores forem responsabilizados pela eleição do Prefeito Municipal? Há quem acredite que o Parlamentarismo no Brasil é uma criança nascida antes do tempo e que o milagre da medicina dos Deputados e Senadores está conservando viva, mas, que irá morrer dentro de poucos dias, falando-se em 30 dias, em 60 e em 90; uns dizem que o movimento será encabeçado pelos adversários politicos de JG, outros, que o próprio JG, cuidará de modificar o regime pelos elementos que dispõe... que tomem cuidado, pois, mil vezes uma democracia anarquizada que uma ditadura organizada (plínio do aristista). De tudo que aconteceu, tiramos as seguintes conclusões politicas: O PSD e o PTB foram os maiores beneficiados com a renúncia do Sr JQ, pois esperanças dormiram perdidas e despertaram rea-

lidades concretas; Os Senhores Deputados e Senadores saíram fortalecidos do movimento e criaram esse Parlamentarismo que torna tudo mais facil para eles e que eles, por certo, udo farão para defender (questão de interesse pessoal que é a premissa do patriotismo moderno); e, finalmente, a Nação pôde cohecer os seus homens bravos os seus, verdadeiros heróis, todos eles esquecidos depois da crise: MARECHAL TEIXEIRA LOTT, GOVERNADOR CARVALHO PINTO, SENADOR AURO MOURA ANDRADE, DEPUTADO PLINIO SALGADO (que advertiu o Ministro da Guerra, seriamente, por carta publicada nos jornais do Rio) e o intrépido GENE RAL MACHADO LOPES, que sustentou a resistência legalista do Rio Grande do Sul e tornou possível a execução dos planos de Brizola que resultaram com a posse de JG, EMBORA COM O PARLAMENTARISMO.

porventura possuam fotografias em qualquer especie e tamanho, de PERFIL, notai bem, daquele Sacerdote, que empreste-nos, afim de auxiliar o escultor na desincumbencia de tão árdua tarefa, qual seja, a de transportar para o gesso, com a perfiçã que o case requer, toda a semelhança fisica de Padre Juca, sem o que, essa obra de Arte perderia todo seu valôr, visto que, estatuas existem muitas por ai, porem semelhantes ao retratado são mui poucas.

Assim, uma fóto de perfil muito viria ajudar, visto que já recebemos grande numero delas, de frente, ou mais ou menos de lado. Tão depressa a obra esteja pronta, devolvemos essas fotos aos seus donos em estado como foram entregues, com responsabilidade na sua conservação.

Poderão nesse caso, serem entregues ao Comendador Benedicto E. Rodrigues Alves, ou nesta Redação. Gra-tíssima, a Comissão promotô vimos apelar ás pessoas que ra.

Um Apelo

Na semana passada, fizemos cientes aos nossos leitores, de um movimento probusto do Revmo. Padre Juca. Voltando hoje ao assunto,

Respingos

A Solon, um dos sete sabios da Grecia, atribue-se muita coua.

Tendo vivido seiscentos anos A. C. evidenciou-se nas letras, nas viagens, na poesia, na filosofia e na fortuna.

Conta-se que ja no ultimo quartel da vida, desiludido da politica, dos homens e das causas, montou em Atenas um pequeno bazar, em cujo frontespicio estava escrito: «vende-se sabedoria»

Nós imaginamos o bazar de Solon, assim: em vez de chapéus, meias, lenços, camisas, gravatas com o preço marcado, naturalmente nesse interior só havia letreiros, a saber: amor, ambição, inveja, hipocrisia, ideal, amizade, caridade, sinceridade, suicidio...

Certa vez chegou ao bazar de Solon, um criado e disse: - meu amo mandou comprar duas dracmas de sabedoria.

Respondeu Solon: - diga a teu amo que não contrarie seu ideal.

Como se vê, a frase na sua significação é extraordinaria, mas o criado achou muito pouco; duas palavrinhas só - ora...

Solon percebeu e disse ao laçao:

Pois voce, só trouxe duas dracmas e queria levar um livro!

André Sô

Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERAMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

CINE INDEPENDENCIA

Programa de 16 a 24 de Setembro

Dia 16 Sábado as 20 horas e dia 17 Domingo as 14 horas O filme da Columbia Com Libertad Lamarque
A HISTORIA DE UM GRANDE AMOR Livre
Um drama de ternura sem par

Dias 17 e 18 Domingo e Segunda Feira sessões as 18 horas e 20 horas
O filme em Cinemascope da Fox Technicolor de Luxo com Victor Mature Richard Burton Jean Simmons Michael Renie
O MANTO SAGRADO Livre
O Monumental filme Bíblico o primeiro filme em Cinemascope lançado no Brasil Grandioso Sensacional Espetacular drama de Fé e Religião

Para este Filme ficam Suspensas todas as PERMANENTES e ENTRADAS de Favor

Dia 19 3.a feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$ 10,00 O filme da Rank com Diana Dors, John Gregson, Susan Stephen, Derek Farr, No
ESBANJADOR ECONOMICO Livre
Um filme de realização Grandiosa

Dia 20 e 21 4.a e 5.a feira as 20 horas O filme da Condor Dist. P/ Fama com Alessandra Panaro.
CORACOES EM CHAMAS Livre
Um drama de amor e ternura com muita graça e ação de beleza

Dia 22 6.a feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$ 10,00 O filme da Rank com James Mac Arthur, Kim Hunter, James Gregory, Jeff Silver
NO LABIRINTO DO VICIO Livre
Um Policial de Ação e Valor

Dia 23 Sábado as 20 hs. e dia 24 Domingo as 14 hs. em vespéral O filme da Paramount em Vista Vision Technicolor com Bob Hope, Vera Miles, Paul Douglas.
O PREFEITO SE DIVERTE Livre
A fabulosa e Pitoresca História de Jimmy Walker, Prefeito de Nova York

Dia 24 Domingo as 4 e 8 horas. O filme nacional da Columbia com Jahan Sulton Cylene Costa
TUMULTO DE PAIXOES Livre
Ellestró e Clérico Technicolor com NIRON SEVILLA RAMON GRA

A seguir o filme da Peimex em Mexiscope Technicolor com NIRON SEVILLA RAMON GRA
YAMBAO 18 anos
Cuidado A feiticeira «lamba» Voltou!... Eloquecendo os homens com seu corpo sensual e os seus misteriosos Trabalhos em noites de Lua Cheia

Para este Filme ficam Suspensas todas as PERMANENTES e ENTRADAS de Favor

A empresa tomou esta medida para que os menores também possa assistir a Sessão das 4 horas e 6 horas em filme livre.

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Bem atrás da matriz» telefone 2.176

marcar as consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretária.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualato
Diretor-Gerente: Jair Gualato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00
outras cidades 260,00
6 " " 130,00
3 " " 70,00
Número avulso " 8,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna
1.a Página cr\$ 30,00
4.a Página cr\$ 29,00
Página Internas cr\$ 25,00
Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Cachoeira Paulista

2.º Ofício

Edital de citação do herdeiro Moises Mendes Pimentel, com o prazo de 30 dias. Do Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Direito da Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo na forma da lei.

Faz saber aos que presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este juiz e Cartório do 2.º Ofício, se processam, com observância das prescrições legais, os autos de arrolamento dos bens com que faleceu OSCAR MENDES PIMENTEL, e, constando dos autos que o herdeiro MOISES MENDES PIMENTEL, filho do inventariado, não reside nesta Comarca, mas sim em lugar incerto e não sabido, pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias, cita o nomeado herdeiro, para todos termos e atos e incidentes do arrolamento em apelo, ate final partilha e sua homologação, bem como para dentro do prazo termino deste Edital vir se manifestar sobre as declarações preliminares prestadas pelo inventariante sob pena de revelia e demais cominações legais. Para que chegue ao conhecimento do interessado, expediu-se o presente edital que sera afixado e publicado, na forma da lei.

Atenção Srs Fazendeiros

Alimente seu gado e crie seus porcos com «Cevada» aumentando o Leite e a gordura

Procure o Sr. Frederico Ferretti
Filho Rua 9 de Março 35 fone 176

Dado e passado nesta cidade e Comarca de Cachoeira Paulista aos vinte e três dias do mes de Agosto do ano de mil novecentos e sessenta e um, Eu, Germano Rainer Filho Oficial Maior do 1.º Ofício, ora servindo como escrivão interior do 2.º Ofício, datilografei e subcrevi.

O Juiz de Direito
Jose Caetano Ferreira Munhoz

Resoluções da Sumoc Ameaçam toda a Imprensa do Interior

O deputado Luciano Lepera voltou a focalizar na Assembleia Legislativa de São Paulo o problema do encarecimento do preço do papel para a imprensa devido particularmente as resoluções 204 e 208 da SUMOC, afirmando que está ameaçada de desaparecimento toda a pequena imprensa do Interior. Adiantou o parlamentar trabalhista que os jornais da hinterlândia vivem os seus últimos dias sendo que muitos ja deixaram de circular, conforme ocorreu com órgãos de Mocóca São Joaquim da Barra, Franca e de outros municípios, alguns deles com mais de quarenta anos de existência. Apos discorrer sobre o valor da imprensa interiorana e apontar os prejuizos que o seu desaparecimento acarretaria para as coletividades e para o proprio regime, o deputado Luciano Lepera adiantou que a Associação Regional de Radio e Imprensa de Ribeirão Preto, sob a presidência do sr. Antonio Carlos Sant Anna promovera grande assembleia na de cinco dias, contados do termo de representantes de mais de cem proprietarios de jornais inclusive do Sul de Minas Gerais e do Estado do Rio Grande do Sul eis que a questão interessa a todos o interior brasileiro. Nessa reunião, deliberaram os jornalistas endereçar apelos ao presidente da Republica, aos governadores de São Paulo,

Rio Grande do Sul Minas, bem como á Câmara dos Deputados, á Assembléa Legislativa, ao Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo o que foi feito, tendo o orador exibido da tribuna cópias de telegramas enviados as autoridades. Os responsáveis pela imprensa interiorana segundo o sr. Luciano Lepera já solicitaram audiencia com o presidente Jânio Quadros, por intermedio do sr. J. Herculanio Pires, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica na capital.

Ainda, segundo as palavras do parlamentar trabalhista, resolveram os jornalistas reunidos em Ribeirão Preto, na aludida assembleia enviarem esforços no sentido da aprovação do projeto de Lei n. 248 de 1961 de sua autoria dispoendo sobre a concessão de uma subvenção anual de um milhão de cruzeiro aos jornais diários do interior, motivo pelo qual o sr. Antonio Carlos Sant Anna presidente da ARRI representando os interessados, achava-se na Capital e mesmo em visita a Assembleia Legislativa, onde vinha entrando em contacto com deputados de todas as bancadas, a fim de solicitar apoio ao referido projeto Lepera que, aprovado, resolverá em parte a situação, até que o governo federal haja por bem modificar a sua politica financeira no tocante ao preço do papel de imprensa para os órgãos interioranos.

Coopere na campanha do quadro social do Esporte Clube 2 de Novembro

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 461

OUÇA
CARACÚ
DOS
ESPORTES
às 17.30.hs pela
RÁDIO BANDEIRANTES DE
Cachoeira Paulista



Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil. PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY NEIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa
CARACÚ
a cartela dos esportistas.

Cachoeira no Passado

Da "Gazeta da Bocaina" de 7-1-1886

«Venda Foi vendida, em hasta publica, por 218 contos de reis a Estrada de Ferro Pirahyense.

«Eh!... A esposa apanha o marido dando umas beijocas na criada.

- alé! Apanhei-te com a boca na botija,
- O marido desapontado.
- Então aquillo é botija?

«Escolas Publicas Abrem-se hoje as escolas publicas de ambos os sexos deste municipio e de toda a Provincia.

«Novo Vigario - Foi nomeado novo Vigario da vizinha Freguesia do Sapé, o Rvmo Sr. Claro Monteiro que ja tomou posse do respectivo cargo.»

Levantamento Folclórico de Lorena

A Diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena associando-se interessadas desta e de outras se as comemorações do "Mês cidades a participarem deste de Folclore" e desejando contribuir para o desenvolvimento estudos folclóricos do Estado de São Paulo, resolveu promover o "Levantamento Folclórico de Lorena"

tribuir para o desenvolvimento estudos folclóricos do Estado de São Paulo, resolveu promover o "Levantamento Folclórico de Lorena"

A Diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena associando-se interessadas desta e de outras se as comemorações do "Mês cidades a participarem deste de Folclore" e desejando contribuir para o desenvolvimento estudos folclóricos do Estado de São Paulo, resolveu promover o "Levantamento Folclórico de Lorena"

Lorena*.

Os temas a serem pesquisados e estudados são os seguintes:

a) ARTES E TÉCNICAS POPULARES: trabalhos em cerâmica, cestaria, pintura, arquitetura, escultura, palha, rendas, indumentária, culinária tradicional, madeira, trançados, presépios, etc.

b) CRENDICES E SUPERSTIÇÕES: orações, benzeduras, curandeiros, tabus, dias aziagos, etc.

c) DANÇAS E FOLGUEDOS TRADICIONAIS: Jongo, Moçambique, Cana Verde, Carterete, Congadas, Folia de Reis, Folia do Divino, Dança de São Gonçalo, etc.

d) FESTAS POPULARES: São Benedito, Santo Antonio, São Pedro, São João, Santa Cruz e outras.

e) POESIA POPULAR: Cantares, desafios, modinhas, modas de viola, romances, etc.

f) SABEDORIA POPULAR: medicina popular, provérbios, ditados etc. Os trabalhos deverão ser datilografados em duas vias, espaço dois e acomodado, sempre que possível, de documentação fotográfica e musical. Os trabalhos deverão ser enviados para a Secretaria do Centro Acadêmico (Rua Dom Bosco, 160), até o próximo dia 15 de novembro.

Os melhores trabalhos apresentados serão premiados (os premios serão em livros) e divulgados através da página Folclórica, do jornal «A Gazeta», sob a direção do ilustre folclorista Prof. Rossini Tavares de Lima, quaisquer informações relativas ao "Levantamento Folclórico de Lorena", deverão ser solicitadas diretamente à Diretoria do Centro Acadêmico da Faculdade Salesiana de Lorena (Rua Dom Bosco, 160 - Fone 479 - Lorena).

Lorena, 23 de agosto de 1961

José Luis Pasin—Presidente

Edital de Casamentos

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Sede desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de São Paulo, na forma da Lei etc. . .

Faço saber que pretendem casar-se conforme copia de edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Silveiras desta comarca onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro em ns. de 1 2 e 4 ALCIDES COSTA e dona ANA DE ANDRADE, sendo

o pretendente nascido em de D.a Perciliana Santana. Cruzeiro deste Estado aos 1.º de Março de 1933, profissão lavrador, solteiro domiciliado e residente nesta cidade, filho de Bonifacio Costa e de Da. Umbelina Tavares Pimentel e a pretendente nascida em o Município de Silveiras desta Comarca, aos 12 de Março de 1940, domestica solteira domiciliada e residente em Silveiras desta Comarca filha de José Carvalho da Silva e de Da. Tereza de Andrade. Si algum souber de algum impedimento, oponha-na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartorio e publicado pela imprensa local no Jornal «O CACHOEIRENSE».

Cachoeira Paulista 9 de Setembro de 1961

Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Rádio Bandeirantes, local -

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão lider da imprensa local.

Aniversarios

Hoje, a jovem Ivonete Lourdes do Prado filha do casal snr e snra João Leite do Prado, residente em São Paulo.

Dia 16 Ana Maria filha do casal snr e snra Nelson Martins dos Santos.

Dia 17, o jovem Flavio Fontes filho da snra Celia Fontes do Livramento. O menino Joaquim de Azevedo Junior, filho do casal snr e snra Joaquim de Azevedo.

Dia 18 Prof. Iracema Gualiato Gonçalves, esposa do snr João Bernardino Gonçalves residente em Guaratinguetá. Hacy Rodrigues do Prado Filho, filho do casal snr e snra Hacy Rodrigues do Prado.

Dia 19 snra Iolanda Pinto Varella esposa do snr Nelson Varella. José Eurico Soares Lara filho do casal snr e snra José Jazão Lara

Dia 21 o garoto José Antonio M. Humel, filho do casal snr e snra Antonio Rodrigues Hummel

Aos aniversariantes os cumprimentos de «O Cachoeirense»

Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

NOTA DE REDAÇÃO

Este edital não foi publicado no nº anterior por falta de espaço neste jornal

Eu, Celia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais, Anexos, do Distrito, Município desta Comarca de Cachoeira Paulista Estado de S. Paulo, na forma da Lei, etc. Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180, ns. 1, 2, e 4 do Código Civil:—

JOSE PEREIRA SALVADOR e D.a JOSEFINA MORFEIRA DE ALVARENGA sendo o pretendente nascido nesta cidade aos 17 de Dezembro de 1928 de profissão ferroviario solteiro domiciliado e residente nesta cidade filha de D.a Gilhermina Maria de Jesus e a pretendente nascida nesta cidade aos 22 de novembro de 1930 de profissão domestica solteira domiciliada e residente nesta cidade filha

Brasil no passado e de hoje



Os universitários da Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena quando em visita a história do João do Rei. Da esquerda para a direita os acadêmicos de Pedagogia: Francisco Luiz Saraiva e Clóvis Maria Amorim; de Geografia e História: Jair Alves Barbosa, José Raul Garcia e João Ferreira.

No fundo a antediluviano Igreja de S. Francisco de Assis emulaturado pelos seculares palmeiras imperiais.

(VIII) Petrópolis, uma bela cidade de 10.000 correntistas e 1.000 edições próprias. Era Petrópolis, desta época, o Museu Imperial, um local importante e altamente instrutivo para os acadêmicos. Seus Diretores correspondiam amplamente à expectativa, no que tange a curiosidade e consultas. O Museu Imperial acha-se instalado no antigo Palácio de Petrópolis, morada predileta de D. Pedro II. Sua construção iniciou-se em 1845 e ficou pronta dez anos depois. A região da atual Petrópolis era formada por sesmarias, entre as quais se contava a do Sgo. -mor Bernardo Soares de Preença, a quem coube, no século XVIII, a iniciativa da abertura do «Atalho do Caminho Novo», que atravessando a zona, encurtou de 4 dias, a viagem do Rio de Janeiro a Minas Gerais. Em 1850, estando em Corcovado, D. Pedro I surpreendido com a amenidade do clima e beleza naturais, o que o levou a adquirir a fazenda do Córrego Seco (da qual surgiu Petrópolis), sobrando nela o espaço de 1.200 hectares. Enquanto os franciscanos aqui, em 1851, seguia da abdicção respondeu pelo insucesso desse plano. O sonho do primeiro imperador veio a ser concretizado pelo seu filho, a quem coube a fazenda por herança. D. Pedro II exce-

tu uma apoteose de rara beleza: pegos valiosos, carruagens imperiais, jóias da nobreza, vestuários, utensílios, dão ao visitantes, uma sensação saudosa dos áureos tempos que não voltam mais. Anexo ao Museu o Arquivo Histórico. O culto Professor Lourenço, chefe da Divisão de Documentação Histórica, recebeu muito solícito. Não poupou esforços afim de colocar à nossa disposição documentos raros, autênticos e alguns que tragam, com incrivel retidão, perfil de célebre personagens, que a história, com outras tintas, cobre de tanta. Autênticos Diários de D. Pedro II e da Imperatriz Tereza Cristina; carta inacabada de D. Pedro II, despedindo-se de seu pai que partia para a Europa, interrompida quando as últimas do garoto de 5 anos impediram que o fizesse, oferecem uma intimidade mais veras com os personagens da história. O que mais nos impressionou, foi uma carta de D. Pedro I, para o seu amigo fiel Marques de Rezende. Sua linguagem é de uma intimidade tão profunda que excede a mais usada forma de vulgaridade. Satisfeito pelo resultado obtido nas pesquisas do museu reiniciamos nossa jornada, agora com destino ao Rio de Janeiro, final da nossa excursão. A cidade maravilhosa é aquilo que todo brasileiro canta com orgulho. Uma visão magnífica de exuberante natureza. Fomos ao Corcovado e lá do alto, confundindo-se com as estrelas, bandhas em luar, as luzes da cidade, numa festa de cores e deslumbramento, enche nos o coração de justo orgulho brasileiro. Em nossa fascinante o minhada através de 4.000 km conhecemos os diversos aspectos sociais, naturais e econômico grande Brasil de ontem e de hoje. De um lado a força irresistível do progresso, que no Planalto Central, é uma vibrante realidade; do outro, as cidades mineiras, a quietude expressiva e eloquente dos tempos coloniais onde cada vestígio, cada detalhe, nos traz à mente o passado glorioso e heróico que a história apresentada como estímulo às realizações do Brasil gigante de hoje.

Entlace - Miguel e Ruth

No mês em curso casaram-se os jovens Miguel Gimenez e Ruth Rangel Pacheco Gualiato, sendo o noivo pertencente à conhecida e conceituada família Gimenez, da vizinha cidade de Cruzeiro, e a noiva, mimoso ramo das tradicionais famílias Gualiato e Rangel Gualiato, desta cidade.

O ato civil realizou-se dia 8, sob a direção da distinta e alta funcionária do fórum cachoeirense, senhora Célia Fontes do Livramento, dileta amiga dos noivos e das suas famílias.

O solene ritual católico operou-se dia 9, na matriz local, oficiando nosso amigo Monsenhor Dagoberto d'Azzevedo, que, na ocasião, proferiu comovente e belíssima oração, na qual exaltou os recíprocos deveres dos cônjuges e a santidade que envolve o ato da união de dois seres na comunhão católica; preservando-os para a perpetuação de família cristã no tempo e no espaço.

O templo apresentava aspecto realmente maravilhoso, ricamente engalanado e totalmente tomado de flores naturais, tendo sido pequeno para conter a enorme multidão de amigos do noivo, o homem modesto e distinto que é o Miguel, e a coorte de admiradores da noiva, Ruth, flor mimosa que desabrochou, vingou e cresceu nesta piagas, onde, merecê da sua meiguice, da sua mansuetude e da sua bondade invulgar, jamais encontrou alguém que não lhe dedicasse sua integral amizade tão logo entrasse em contato com a sua invulgar personalidade.

E assim, ao som de cânticos celestiais com tanta expressão entoados pelas jovens amigas da noiva, componentes do coro da nossa matriz, uniram-se mais duas famílias e formou-se uma nova casa no seio da cristandade.

Perdem Lucio Gualiato e sua boníssima esposa, Dona Maria Rangel Pacheco Gualiato, um verdadeiro anjo tutelar no lar que construíram e lutam sem cessar por conservar em santidade, mas ganha a sociedade uma grande dama, onde há de por certo pontificar, pelos tempos em fora, com as qualidades de caráter e de nobreza que herdou de seus honrados pais.

Aos noivos, e à revelia do seu diretor, o «O Cachoeirense», envia os seus mais sinceros votos de felicidade.

Centro Estudantil de Cachoeira Paulista

O CENTRO ESTUDANTIL DE CACH. PAULISTA, têm a máxima satisfação de convidar V. Excia. e Exma. família para assistir no dia 16 de setembro, sábado às 19 horas, nos salões do Clube Literário desta cidade, a solenidade de posse da sua primeira Diretoria eleita pela classe.

Na ocasião fará uma conferência de alto índice cultural, a cargo do eminente Pe. Antonio Ferreira da Silva lente de Sociologia e Administração Escolar, da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras, de Lorena, que discorrerá sobre o tema «O Estado - Comunidade».

Cachoeira Paulista, Setembro de 1961

Jair Alves Barbosa
Presidente

Editai de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Município e Comarca de Cachoeira Paulista

Faço saber que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns 1, 2, 3 e 4 do Código Civil

EDUARDO MARTINS LARA e Dona IRIS PRADO sendo, o pretendente nascido nesta cidade aos 26 de Outubro de 1937, de profissão comerciante estado civil solteiro domiciliado e residente nesta cidade filho de Eurico Martins Lara e de Dona Philomena Chalita Lara e a Célia Fontes do Livramento

pretendente nascida nesta cidade aos 1.0 de Agosto de 1942, profissão doméstica estado civil solteira domiciliada e residente nesta cidade filha de José Iodio do Brasil Prado e de Dona Benedicta Rodrigues Prado

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro a presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no Jornal

«O CACHOEIRENSE»

Cachoeira Paulista 14 de Setembro de 1961

Oficial Maior

Cachoeira Paulista 14 de Setembro de 1961

Oficial Maior

Cachoeira Paulista 14 de Setembro de 1961

Falecimento

Faleceu dia 11 em São Paulo o Dr. Paulo de Tarso Rodrigues, Filho do Dr. João Evangelista Rodrigues e D. Clotilde da Costa Rodrigues, já falecidos e troncos de numerosa família Cachoeirense.

O extinto era professor da Faculdade de Santos, da Universidade Católica e procurador policial da Prefeitura de São Paulo.

Homem de convicções, estudioso, exemplo de chefe de família, seu trespasso chocou profundamente a todos aqueles que o admiravam por suas qualidades.

A família elutada nossos pesames.

O Museu Imperial consti-



Os universitários da Faculdade Salesiana de Filosofia, Ciências e Letras de Lorena, quando em visita a história São João Del Rei.

Da esquerda para a direita os acadêmicos de Pedagogia: Francisca Cézar Serafim e Cláris Matta Amorim; de Geografia e História: Jair Alves Barbosa, José Raul Garcia e João Ferretti.

No fundo a artística Igreja de S. Francisco de Assiz emoldurada pelas seculares palmeiras imperiais.